

VALORIZAÇÃO DO PACIENTE ONCOLÓGICO

Antônio Carneiro Arnaud

Acadêmico Titular da APMED – Cadeira nº 25

O médico paraibano Napoleão Rodrigues Laureano foi acometido de câncer e, quando o diagnóstico de sua enfermidade ocorreu, o estágio já estava bem avançado.

Lutou contra a doença e foi aos Estados Unidos, sendo atendido no Memorial Hospital de Nova York, onde recebeu a triste notícia de que regressasse ao seu país, porque a medicina já nada podia fazer para curá-lo.

Retornando ao Brasil, em vez de ficar deprimido e até revoltado, cresceu dentro de si o firme propósito de construir uma fundação de luta contra o câncer de âmbito nacional, mas acrescentou que, na impossibilidade de alcançar tal objetivo, que se fizesse, pelo menos, um centro de combate ao câncer, em João Pessoa, na Paraíba.

O seu grito de solidariedade humana ocorreu na sede do Diário Carioca, no Rio de Janeiro, em 17 de março de 1951 e, lamentavelmente, faleceu em 31 de maio do mesmo ano, no Hospital Gafrée e Guinle, no Rio de Janeiro.

Mesmo com sua ausência física, os diretores da Fundação Napoleão Laureano levaram adiante a sua ideia e, em 24 de fevereiro de 1962, entregaram à Paraíba e aos paraibanos o Hospital que recebeu o seu nome, construído em terreno doado pelo então Governador do Estado, José Américo de Almeida.

Nos 60 anos de funcionamento ininterruptos do Hospital, na qualidade de Presidente da Fundação Laureano, expus à Sra. Lana Dantas, diretora da Casa de Apoio do município de Sousa, a ideia de estender ao interior do Estado a criação dos Centros Oncológicos do Hospital Napoleão Laureano. Ela se entusiasmou com a ideia e a levou ao Prefeito Municipal de Sousa, Fábio Tyrone, que dotado de larga visão administrativa, acatou a sugestão e nos convidou para

uma reunião de trabalho na sede da Prefeitura, realizada com a minha participação e as presenças do médico Thiago Lins da Costa Almeida e do físico José Marques Neto.

Ciente de todos os detalhes do empreendimento, ele abraçou de imediato a nossa causa escolhendo o edifício do ex-hospital infantil para sediar o empreendimento. As arquitetas do Hospital Napoleão Laureano realizaram o projeto de reforma que já está em fase avançada. O processo de licitação para aquisição de todos os equipamentos e mobiliário está também em execução. Em breve o município de Sousa e circunvizinhos estarão com o primeiro Centro Oncológico do Hospital Napoleão Laureano, na Paraíba, em funcionamento.

Pelo andar dos trabalhos, o Centro deverá entrar em funcionamento até o final de julho de 2024.

O referido Centro Oncológico irá beneficiar os portadores de câncer dos 09 (nove) municípios que formam a Região de Saúde, capitaneada por Sousa, no alto sertão da Paraíba.

Ao início de suas atividades, que esperamos começar dentro de curto espaço de tempo, 60% a 65% dos procedimentos médicos serão prestados, no alto sertão paraibano, amenizando assim os sofrimentos dos pacientes acometidos pela terrível doença, magnificados com os longos percursos de viagem da sede dos seus municípios até a capital do Estado, onde está a Fundação Laureano com o seu Hospital.

Assim acontecendo, os que fazem a Fundação Laureano, de mãos dadas com o gestor municipal, os vereadores e demais pessoas generosas darão aos pacientes acometidos de câncer da região de Sousa a oportunidade de diagnóstico precoce e agilidade no início de tratamento. Dessa forma, veremos um dignificante trabalho de valorização do paciente oncológico paraibano.